

Escala de autoconceito de Piers-Harris para crianças (2.ª edição) (PHCSCS-2)

A PHCSCS-2 é um instrumento de autorresposta concebido para medir a autoestima global e as suas dimensões em crianças e adolescentes. Fornece um perfil detalhado do autoconceito em vários domínios, o que a torna útil para o rastreio, o planeamento de intervenções e a investigação em psicologia.

Número de perguntas	60 perguntas
Duração estimada	10 minutos
Idioma	Português
Nome original	Piers-Harris Children's Self-Concept Scale, Second Edition
Público-alvo	Crianças, adolescentes
Autores	Ellen V. Piers, Dale B. Harris (1969)
Categoria	Autoestima, Infância

Pré-visualização das 60 perguntas

Os meus colegas de turma troçam de mim.

Sim Não

Sou uma pessoa feliz.

Sim Não

Tenho dificuldades em fazer amizades.

Sim Não

Estou triste muitas vezes.

Sim Não

Sou uma pessoa esperta.

Sim | Não

Aplique os seus questionários online

Envie um link ao seu paciente: responde no telemóvel ou no computador, e recebe os resultados cotados por email.

Ver o questionário em mentaal.org ›

Cotação e interpretação

Cada pergunta recebe uma resposta «sim» ou «não», cotada segundo as instruções do manual. As pontuações brutas são convertidas em pontuações padronizadas para cada subescala e para a escala global. São avaliados seis domínios do autoconceito: comportamento, estatuto intelectual/escolar, aparência física, ansiedade, popularidade, felicidade/satisfação. Pontuações elevadas indicam uma melhor autoestima.

Utilização

Este instrumento não está disponível no Mentaal. Para utilizar este questionário na sua prática, tem de dispor de uma licença de utilização válida. Convidamo-lo a enviá-lo diretamente a partir do site do editor.

É psicólogo?

Com o Mentaal, obtenha informações relevantes para acompanhar os seus pacientes.

- Testes padronizados
- Cotação automática
- Resultados recebidos por email

Experimentar gratuitamente | Ver todos os questionários

★★★★★

“Avaliações fiáveis e pertinentes para compreender melhor o estado psicológico dos meus pacientes”

Benjamin G. - Psicólogo do trabalho